



Governo do Estado do Rio de Janeiro,
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa
Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Associação dos Amigos do Teatro Municipal
Petrobras, através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, apresentam

CONCERTO

Série Celebrações

Giuseppe
VERDI
Missa de Requiem

**Orquestra Sinfônica
do Theatro Municipal do
Rio de Janeiro**

Temporada 2023



PETROBRAS
cultural



CONCERTO

Giuseppe

VERDI

Missa de Requiem

Solistas

Marly Montoni *début*

Denise de Freitas

Paulo Mandarinó

Christian Peregrino *début*

12/05 19h | **13/05** 17h

Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Regência Orquestra **Tobias Volkmann**

Regência Coro **Priscila Bomfim**

Temporada 2023

Direção Artística TMRJ **Eric Herrero**



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Governador

Cláudio Bomfim de Castro e Silva

Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro

Secretária

Danielle Christian Ribeiro Barros

Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Presidente

Clara Paulino

Vice-Presidente

Maria Thereza Fortes

Diretor Artístico

Eric Herrero

Associação dos Amigos do Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Presidente

Gustavo Martins de Almeida



A *Missa de Requiem* é uma lindíssima obra sacra que vai abrilhantar a sala de espetáculos do Theatro Municipal.

Esta é uma das obras mais dramáticas do compositor italiano e parece ter sido feita sob medida para o Coro do TMRJ e a OSTM, como aponta o maestro Tobias Volkmann.

Dessa forma, continuamos a trazer o que há de melhor na música clássica para que o público do Rio de Janeiro possa prestigiar nosso maravilhoso Theatro Municipal.

**Danielle Christian
Ribeiro Barros**

Secretária de Estado de Cultura e Economia
Criativa do Rio de Janeiro



Abrindo o mês de maio, recebemos a *Missa de Requiem* de Verdi, obra de um dos compositores mais influentes do século XIX.

As obras de Verdi eram de grande sucesso popular da época, atraindo críticas da elite italiana. Mas a qualidade do trabalho dele se provou atemporal, chegando até aos dias de hoje e ao público do Theatro. Temos a convicção de que este será um dos pontos altos da temporada de concertos no Rio!

Clara Paulino

Presidente da Fundação Teatro Municipal



A busca pela excelência move a música.
Move a cultura. Move a vida.

PETROBRAS
cultural

OSTM e maestro Tobias Volkmann
nos ensaios do concerto Guiseppe VERDI,
Série Celebrações.

A busca pela excelência faz parte
da missão do Theatro Municipal.

Sejam bem-vindos a mais um espetáculo!



A busca pela excelência não para nunca. É uma dedicação diária, um aperfeiçoamento constante.
É essa energia que move a **Petrobras** e o **Theatro Municipal**.
É essa energia que move a cultura. A vida.

petrobras.com.br/cultura





Viva Verdi!

Após 7 anos, uma das obras mais icônicas do célebre compositor Giuseppe Verdi, sua *Messa da Requiem*, retorna ao palco do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Um dos homenageados de nossa Série Celebrações, Verdi, que completa 210 anos de nascimento, figura entre os mais importantes compositores de todos os tempos.

Estreada em 22 de maio 1874, numa récita regida pelo próprio compositor - antes de partir para Paris para reger a estreia francesa – a obra faz parte do repertório e temporadas dos mais importantes teatros líricos do mundo. Poder programá-la nessa minha passagem pela Diretoria Artística é motivo de muita alegria, certamente! Isso é possível ao grande esforço de nossa Secretária de Cultura e Economia Criativa, Daniele Barros e da Presidente da FTM-RJ na contratação temporária de componentes fundamentais para nossos corpos artísticos! É a partir disso que podemos trabalhar com efetivos maiores, abrindo um leque mais generoso de repertório a ser explorado por todos nós.

Falando agora do “nosso *Requiem*”, temos um quarteto solista de primeira linha: **Marly Montoni, Denise de Freitas, Paulo Mandarino e Christian Peregrino**. Marly e Chistian fazem suas estreias no palco do TM – é sempre um prazer poder trazer novos artistas à casa. Neste ano já tivemos o pianista **Alvaro Siviero** e os cantores **Johnny França e Ricardo Gaio!** **Denise de Freitas** nos encantou em *Un Ballo in Maschera*, também de Verdi, em sua última participação aqui e Mandarino foi Carlito em *Jupyra*, de Francisco Braga, na versão em concerto que levamos ao palco na temporada 2022.



A peça impõe inúmeros desafios, seja do ponto de vista da execução musical, ou interpretação, que só podem ser ultrapassados graças a técnica apurada, grande preparo e muito ensaio. Neste sentido, termos como regente **Tobias Volkmann** é um grande acerto também! O maestro tem sua origem no canto lírico, conhece e respeita o instrumento humano, único em cada indivíduo, portanto sabe como exigir, acompanhar e tirar grande resultado sonoro de solistas e coro. Falando no coro, este corpo artístico completa 90 anos na temporada, pensada justamente no sentido de homenageá-lo. Já o fizemos com o concerto de abertura da temporada, agora com uma peça coral sinfônica como este *Requiem* e muitas coisas mais virão ainda neste ano, incluindo uma Gala de 90 anos em agosto próximo.

A Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal nos trará momentos de grande beleza, doçura e bravura ao longo da execução da peça, também muito bem conduzida por Volkmann, atual Diretor Artístico da Orquestra Sinfônica de Mendoza, Argentina.

Certamente teremos duas noites antológicas no Theatro Municipal do Rio de Janeiro com essa versão 2023 do *Requiem* de Verdi!

Bom espetáculo a todos!

Eric Herrero

Diretor Artístico do Theatro Municipal do Rio de Janeiro





O Requiem

Requiem provém da primeira palavra do *Introito* da missa pelos mortos da Igreja Católica Apostólica Romana: *Requiem aeternam dona eis* (“Dai-lhes repouso eterno, Senhor”). Este tipo de missa passou a fazer parte do Gradual da Igreja no século XI, sendo que seu ritual e seu cantochão variavam de igreja para igreja. Só depois da unificação dos ritos, no século XV, foi que os compositores começaram a tratar da missa dos mortos. Nos três séculos seguintes *réquiens* foram compostos às centenas, mas sempre tendo em vista sua função religiosa. No século XIX, com partituras em grande escala, é que eles passaram a fazer parte do repertório de concertos.

Rossini morreu a 13 de novembro de 1868, sendo considerado, aos olhos de toda a península, como um dos maiores compositores italianos de todos os tempos. Verdi — que o estimava como músico, mas não como homem — quis organizar um evento à altura da grandeza do artista, reunindo vários compositores italianos para escrever um *Requiem* que seria executado no dia do aniversário da morte de Rossini. O editor Ricordi aprovou o projeto e criou uma comissão para estabelecer um plano tonal e a atribuição de um número a cada um dos 13 compositores escolhidos. A obra, chamada de *Messa per Rossini*, foi efetivamente composta e terminada em setembro 1869, respeitando as intenções de Verdi. Deveria ser cantada uma única vez em Bolonha e depois lacrada e depositada nos arquivos do Liceo Musicale para jamais dali sair. Esta execução nunca teve lugar por estúpidas complicações administrativas e empresariais e, conforme as prescrições de Verdi, cada peça foi devolvida ao seu autor.

Gioachino Rossini
(Pésaro, 1792 - Passy, 1868)





Alessandro Manzoni
Milão, 1785 – 1873

Verdi havia composto o último número da missa, o *Libera me*, que ficou acumulando poeira nos arquivos da Ricordi, mas não esquecido na mente de Verdi, pois ele mesmo afirmou que daquela peça poderia desenvolver uma Missa por inteiro.

Sucedeu que, em maio de 1873, morreu Alessandro Manzoni, o mais famoso escritor e poeta daquela época, ídolo nacional. O autor de *I promessi sposi* (“Os Noivos”) – romance que, junto à *Divina Commedia*, é leitura obrigatória nas escolas italianas – mesmo depois

de abandonar a ficção, mantinha um prestígio inabalável, sendo líder dos católicos progressistas apesar de anticlerical e republicano e um modelo de ética para todos os italianos, políticos em particular. Verdi sentia por Manzoni verdadeira admiração, tanto que, depois de seu único encontro com ele, passou a tratá-lo de “Santo”.

Verdi não assiste ao enterro, mas, em maio, viaja incógnito a Milão para visitar o túmulo de seu ídolo. No dia seguinte oferece à prefeitura daquela cidade uma *Messa da Requiem*, dedicada ao escritor, que deveria estrear no primeiro aniversário da morte de Alessandro Manzoni. A obra foi composta em dez meses entre Paris e a sua propriedade de Santa Agata, completada a 10 de abril de 1874 e cantada a 22 de maio na Igreja de San Marco de Milão, escolhida por Verdi por suas condições acústicas. Não sem algumas dificuldades.



Os vereadores do Conselho Municipal, com exceção do também compositor Arrigo Boito, se opuseram ao custeio do projeto sob a alegação de que ele não traria nenhum benefício aos pobres locais. Foi preciso a eloquência de Boito para reverter a situação. Obteve-se, também, uma autorização da Cúria para utilizar o texto do rito romano, pois a igreja de Milão seguia o rito ambrosiano. Por último foi concedida a autorização — especial — para que as mulheres fossem admitidas a cantar na Igreja (as coristas foram obrigadas a vestir-se de preto e usar véu). A obra recebeu uma acolhida triunfal desde a sua primeira execução ao mesmo tempo em que levantou a questão de sua religiosidade e de sua significação. O tradicional equilíbrio entre o “requiem” e o “dies irae”, entre a oração que sobe a Deus e a ordem divina que desce sobre os homens, está aqui rompido a favor da segunda. Verdi era um homem da terra, do campo, o amor que ele representa em sua missa é o amor do homem para com Deus. Homem não como um ser idealizado, espiritual, mas sim um ser da terra, com seus pecados, suas ansiedades. E o Deus que lhe está na frente não é uma figura doce, benéfica, mas um julgador severo, o julgador “dos vivos e dos mortos”. E o trata-

mento musical deste aspecto é totalmente antropomórfico e não teológico. Talvez seja com esta visão que o público se identifique imediatamente, a do Ser julgado e a do Ser julgador, visão que torna imensa a popularidade da obra. Talvez o Requiem mais popular da História da Música.

Bruno Furlanetto



Messa da Requiem,
Titelblatt, 1874



O Requiem de Verdi no Rio

O *Requiem* de Verdi foi executado pela primeira vez no Brasil no dia 25 de janeiro de 1940, em São Paulo, na data da fundação da cidade, em seu Teatro Municipal. Foram seus executores o Coral Paulistano mais o Coral Lyrico, a Orquestra do Teatro com seus 85 músicos, todos sob a direção do maestro **Armando Belardi**. Solistas: **Mary Gazzì, Iracema Bastos Ribeiro, Assis Pacheco e Américo Basso**.

O Correio Paulistano registrou, no dia 26, que o concerto “alcançou esplêndido êxito, vendo-se presentes não só altas autoridades civis e militares... e enorme massa popular”.

A primeira execução em nosso Theatro aconteceu no dia 10 de abril de 1941, Quinta-feira Santa, e repetida no dia seguinte, Sexta-feira da Paixão. No dia 8 de março o Correio da Manhã noticiava que no concerto se apresentariam “300 artistas que são a Orquestra do Theatro Municipal, o seu coro e o homonymo paulistano, todos sob o maestro Armando Belardi”. Os solistas foram os mesmos de São Paulo, menos o baixo que no Rio foi o italiano **Duilio Baronti**.

Interessante lembrar a primeira execução do *Requiem* pela OSB no dia 24 de julho de 1943, repetida no dia 31, em comemoração das vítimas brasileiras da guerra. Regente **Eugen Szenkar**, coros do Theatro Municipal mais o da OSB, tendo como solistas a polonesa **Wanda Wermínska**, a alemã **Marion Mathaus**, o austriaco **Rolf Telasko**, todos refugiados de guerra e o português **Alves da Silva**.

Desta data até hoje, ele foi cantado 23 vezes em 13 temporadas. Se somarão mais 2 apresentações este ano, o que aumentará o número para 25.

Bruno Furlanetto



INTROITO

CORO

Requiem aeternam dona eis, Domine,
Et lux perpetua luceat eis.

Te decet hymnus Deus, in Sion,
Et tibi redettur votum in Jerusalem,
Exaudi orationem meam,
Ad te omnis caro veniet.

Requiem aeternam dona eis, Domine,
Et lux perpetua luceat eis.

CORO

Descanso eterno dai-lhes, Senhor,
E a luz perpetua os ilumine.

Te cantarão hinos, Deus, em Sião,
e a ti se cumprirão os votos em Jerusalém.

Ouve minha oração,

A Ti todo mortal há de vir.

Descanso eterno dai-lhes, Senhor,
E a luz perpetua os ilumine.

KYRIE

SOLISTAS E CORO

Kyrie eleison, Christe eleison,
Kyrie eleison.

SOLISTAS E CORO

Senhor piedade, Cristo piedade,
Senhor piedade.

DIES IRAE

CORO

Dies irae, dies illa,
Solvat saeculum in favilla,
Teste David cum Sibylla.
Quantus tremor est futurus,
Quando iudex est venturus,
Cuncta stricte discussurus.
Tuba mirum spargens sonum,
Per sepulchra regionum,
Coget omnes ante thronum.

CORO

Dia da ira, aquele dia
que reduzirá o mundo em cinzas,
segundo o Oráculo de Davi e da Sibila.
Quanto terror haverá quando chegar o juiz
a examinar cada coisa com rigor.
A trompa, espalhará um som terrível,
através dos sepulcros da terra,
chamando todos os homens perante o
trono.

**BAIXO**

Mors stupebit et natura,
Cum resurget creatura,
Judicanti responsura.

MEZZOSOPRANO E CORO

Liber scriptus proferetur,
In quo totum continetur,
Unde mundus judicetur.
Judex ergo cum sedebit,
Quidquid latet, apparebit,
Nil inultum remanebit.

SOPRANO, MEZZOSOPRANO E TENOR

Quid sum miser tunc dicturus,
Quem patronum rogaturus,
Cum vix justus sit securus?

SOPRANO, MEZZOSOPRANO E TENOR

Quid sum miser tunc dicturus,
Quem patronum rogaturus,
Cum vix justus sit securus?

SOLISTAS E CORO

Rex tremendae majestatis,
Qui salvandos salvas gratis,
Salva me, fons pietatis

BAIXO

A morte e a natureza ficarão estupefatas
quando os mortos ressuscitarem
para responder ao juiz.

MEZZOSOPRANO E CORO

Será aberto o livro,
que contém tudo aquilo
pelo qual o mundo será julgado.
Quando o Juiz se sentar,
cada coisa oculta virá à luz
e nada ficará sem punição.

SOPRANO, MEZZOSOPRANO E TENOR

Rei de terrível majestade,
Tu que salvas grátis,
Salva-me, oh fonte de misericórdia.

SOPRANO, MEZZOSOPRANO E TENOR

Pobre de mim, o que direi então?
Qual protetor invocarei,
quando até o justo não estará seguro?

SOLISTAS E CORO

Rei de terrível majestade,
Tu que salvas grátis,
Salva-me, oh fonte de misericórdia.



SOLISTAS E CORO

Lacrymosa dies illa,
Qua resurget ex favilla,
Judicandus homo reus.
Huic ergo parce, Deus.
Pie Jesu Domine,
Dona eis requiem. Amen.

TENOR

Ingemisco, tamquam reus,
Culpa rubet vultus meus,
Supplicanti parce, Deus.
Qui Mariam absolvisti,
Et latronem exaudisti,
Mihi quoque spem didisti.
Preces meae non sunt dignae,
Sed tu bonus fac benigne,
Ne perenni cremer igne!
Inter oves locum praesta,
Et ab haedis me sequestra,
Statuens in parte dextra.

BAIXO E CORO

Confutatis maledictis,
Flammis acribus addictis,
Voca me cum benedictis.
Oro supplex et acclinis,
Cor contritum quasi cinis,
Gere curam mei finis.

SOLISTAS E CORO

Dia da ira, aquele dia
que do pó ressuscitará
o homem culpado para ser julgado.
dele tem piedade, oh Deus.
Piedoso Jesus,
dai-lhe descanso eterno. Amém.

TENOR

Choro como um culpado,
a culpa ruboriza minha face:
tenha piedade, oh Deus, de quem suplica.
Tu que perdoaste Maria Madalena
e escutaste o ladrão,
a mim também deste uma esperança.
As minhas preces não são dignas
mas tu que és bom faz, misericordioso,
eu não ser queimado pelo fogo eterno.
Dai-me um lugar entre tuas ovelhas
e tira-me de entre os bodes,
colocando-me à tua direita.

BAIXO E CORO

Condenados os malditos,
e jogados no fogo infernal,
chama-me junto aos benditos.
Rezo, suplicante e prostrado,
o coração contrito quase em cinzas,
cuida do meu destino.



OFFERTORIO

SOLISTAS

Domine Jesu Christe, Rex gloriae,
Libera animas omnium fidelium defun-
ctorum.

De poenis inferni et de profundo lacu.
Libera eas de ore leonis, ne absorbeat
eas Tartarus,

Ne cadant in obscurum:

Sed signifer sanctus Michael repraesentet eas

In lucem sanctam, quam olim Abrahae
Promisisti et semini ejus.

Hostias et preces tibi, Domine,
Laudis offerimus.

Tu suscipe prò animabus illis,
Quarum hodie memoriam facimus;
Fac eas, Domine, de morte transire
Ad vitam, quam olim Abrahae promisisti.

SOLISTAS

Senhor Jesus Cristo, rei glorioso,
salva as almas de todos os fiéis defuntos
das penas do inferno e da fossa profunda.
Livra-as da boca do leão, não as devore o
Tártaro,

e não caiam na escuridão:
mas que o paladino São Miguel as introduza
na santa luz, que um tempo à Abraão
prometeste e à sua descendência..

Sacrifícios e orações
Te oferecemos Senhor.

Recebe-as para as almas daqueles
que hoje lembramos:
faz que elas, Senhor, passem da morte
à vida que um tempo prometeste a Abraão.

SANCTUS

DOIS COROS

Sanctus, sanctus, sanctus,
Dominus Deus Sabaoth.
Pieni sunt coeli et terra gloria tua.

Hosanna in excelsis!
Benedictus, qui venit in nomine Domini.
Hosanna in excelsis!

DOIS COROS

Santo, Santo, Santo,
é o Senhor Deus Sabaoth.
Cheios estão o céu e a terra de tua glória.
Hosanna nas alturas.
Bendito quem veio em nome do Senhor.
Hosanna nas alturas.



AGNUS DEI

SOPRANO, MEZZOSOPRANO E CORO

Agnus Dei,
Qui tollis peccata mundi,
Dona eis requiem.
Agnus Dei,
Qui tollis peccata mundi,
Dona eis requiem sempiternam.

SOPRANO, MEZZOSOPRANO E CORO

Cordeiro de Deus,
que tiras os pecados do mundo,
da-lhes a paz.
Cordeiro de Deus,
que tiras os pecados do mundo
da-lhes a paz eterna.

LUX AETERNA

MEZZOSOPRANO, TENOR E BAIXO

Lux aeterna luceat eis,
Domine, Cum sanctis tuis in aeternum,
Quia pius es.
Requiem aeternam dona eis, Domine,
Et lux perpetua luceat eis.

MEZZOSOPRANO, TENOR E BAIXO

A luz eterna brilhe para eles,
Senhor, com teus santos na eternidade,
porque Tu és misericordioso.
Descanso eterno dai-lhes, Senhor,
E a luz perpétua os ilumine



LIBERA ME

SOPRANO E CORO

Libera me, Domine, de morte aeterna,
In die illa tremenda,
Quando coeli movendi sunt et terra,
Dum veneris judicare saeculum per
ignem.
Tremens factus sum ego et timeo,
Dum discussio venerit atque ventura ira,
Quando coeli movendi sunt et terra.
Dies irae, dies illa, calamitatis et miseriae,
Dies magna et amara valde,
Dum veneris judicare saeculum per
ignem.
Requiem aeternam dona eis, Domine,
Et lux perpetua luceat eis.
Libera me, Domine, de morte aeterna,
In die illa tremenda,

SOPRANO E CORO

Livra-me Senhor da morte eterna,
naquele dia tremendo,
quando o céu e a terra se moverão,
quando vieres julgar o mundo com fogo.
Tremendo estou e tenho medo,
no aguardo do juízo e do castigo futuro,
quando o céu e a terra se moverão.
Dias da ira, aquele dia, de calamidade e
miséria,
Dia longo e amargo
quando vieres julgar o mundo com fogo.
Descanso eterno dai-lhes, Senhor,
e a luz perpétua os ilumine.
Livra-me Senhor da morte eterna,
naquele dia tremendo.



Vida de Verdi

1813 Nasce em Roncole a 9 de outubro, filho de Luigia e Carlo Verdi, comerciante.

1817 Recebe educação elementar, orientado pelo pároco e organista de Roncole.

1820 Ganha uma espineta e eventualmente substitui o pároco-organista.

1822 Com a morte do pároco passa a ser o organista da igreja.

1823 Vai para Busseto onde é admitido no *ginnasio*.

1825 Começa o estudo sistemático de música com Provesi, professor municipal de música, organista e Chefe da Sociedade Filarmônica local.

1831 Passa a residir na casa de Antonio Barezzi, comerciante e presidente da Filarmônica, que o toma sob sua proteção. Dá aulas para a filha de Barezzi, Margherita.

1832 Vai a Milão, onde é reprovado no exame de ingresso ao conservatório (tinha passado da idade máxima). Estuda, particularmente, com Vincenzo Lavigna, compositor e cravista do Scala.

1834 Dirige *A Criação* de Haydn, cujo sucesso lhe vale ser convidado a compor uma ópera para o Teatro Filodrammatico.

1836 Retorna a Busseto. Casa-se com Margherita Barezzi. É nomeado Maestro di Musica do município. Começa a compor *Roccester*.

1837 Nasce sua filha Virginia, que morre no ano seguinte. *Roccester* recusado.

1838 Nasce Icilio, que também morre no ano seguinte. Demite-se do cargo de professor. Tenta o refeito *Roccester* em Milão.



1839 Estabelece-se em Milão com a família. Estreia *Oberto, Conte di San Bonifacio*, (que é *Rocester* revisado) com êxito, o que lhe vale um contrato para mais três óperas.

1840 Durante a composição de uma ópera cômica, *Un Giorno di Regno*, morre Margherita. Tremendo fracasso da ópera. Verdi pensa em abandonar a música.

1841 O empresário do La Scala, Merelli, lhe confia um libreto para sua próxima ópera. A soprano Giuseppina Strepponi o ajuda para que ela seja levada na próxima temporada.

1842 Estreia *Nabucco*, a ópera de maior sucesso em toda a história do La Scala, que o coloca entre os melhores compositores italianos.

1843 Estreia *I Lombardi*, novo grande êxito.

1844 Estreiam *Ernani* e *I Due Foscari*, ambas com sucesso. Começa o que Verdi chamou de “os meus anos de prisão”, pelo excesso de trabalho como compositor.

1845 Estreiam *Giovanna d’Arco*, sucesso de público, massacrada pela crítica, e *Alzira* sua ópera mais fraca.

1846 *Attila*, composta quando doente, cujo êxito cresceu aos poucos.

1847 Estreia *Macbeth*, um sucesso, mas *I Masnadieri*, sua primeira encomenda estrangeira (Londres) é um fracasso. *Jerusalem* faz sucesso na Opéra de Paris. Passa a viver com Giuseppina Strepponi.

1848 *Il Corsaro* é um fiasco, mas Verdi já é o mais famoso compositor italiano. Compra a propriedade de Santa Agata, onde viverá até a morte.



Verdi em Santa Agata em seu aniversário de 86 anos, 1899, por Achille Beltrame em La Domenica del Corriere



1849 Estréia *Luisa Miller* e *La Battaglia di Legnano*, êxitos relativos, com as quais terminam os “anos de prisão”

1850 *Stiffelio* é recebida “com respeito”.

1851 Vencida a Censura, *Rigoletto*, sua ópera mais revolucionária, conquista Veneza e o mundo inteiro. Morre sua mãe.

1853 Um ano glorioso com os sucessos, até hoje, de *Il Trovatore* e *La Traviata*.

1855 Estréia *Les vêpres siciliennes* na Ópera de Paris.

1857 Primeira versão de *Simon Boccanegra*. Revisão total de *Stiffelio* como *Aroldo*.

1859 Estréia, dificultada pela Censura, de *Un ballo in maschera*. Casa-se com Giuseppina Strepponi após 12 anos de vida em comum. Aparecem as inscrições nos muros de “Viva V.E.R.D.I. (Vittorio Emmanuele Rè D’Italia)”

1861 Eleito deputado, participa da abertura do primeiro parlamento italiano.

1862 Primeira versão de *La forza del destino* em São Petersburgo.

1864 Membro da Académie Française des Beaux Arts.

1865 Renuncia ao mandato de deputado.

1867 Estréia *Don Carlos*. Morrem seu pai Carlo e seu protetor Barezzi. Adota Filomena Verdi, filha de um falecido primo.

1869 Estréia *La Forza del destino* revista.

1871 Estréia *Aida* na Ópera do Cairo.

1873 Compõe seu único quarteto de cordas.



Giuseppe Verdi regendo *Aida* na Ópera de Paris em 22 de março de 1880, por Adrien Marie



Giuseppe Verdi regendo o Requiem em Paris, no Opera-Comique.

1874 Rege o *Requiem* na igreja de San Marco, no Scala e na Opéra-Comique.

1875 Rege o *Requiem* em Londres e em Viena. Recebe a *Légion d'Honneur* francesa e é feito senador.



Giuseppe Verdi em seu leito de morte e seu sepultamento no Cimitero Monumentale. Ilustrações de Achille Beltrame (1871-1945).



1880 Astutamente o editor Ricordi o aproxima do poeta-músico Arrigo Boito.

1881 Estreia *Simon Boccanegra* revista.

1884 Estréia *Don Carlo* revista.

1887 Estreia triunfal de *Otello*.

1888 Compõe *Laudi alla Vergine*. Inaugura o hospital em Villanova sul'Arda construído às suas expensas.

1889 Compõe *Ave Maria sulla scala* enigmática.

1893 Perante um público emocionado estreia sua última ópera, *Falstaff*.

1895 Elaborava planos para a construção da Casa di Riposo, em Milão, para músicos aposentados e necessitados.

1896 Compõe *Te Deum* e *Stabat Mater*.

1897 Morre Giuseppina Strepponi.

1898 *Stabat Mater*, *Laudi alla Vergine* e *Te Deum* são apresentados em Paris.

1899 Funda a Casa di Riposo.

1901 Morre em 27 de janeiro, em Milão.

Bruno Furlanetto



Alessandro Manzoni

(1785-1873)

Romancista, poeta, filósofo e político, é um dos maiores escritores italianos do século XIX e sua obra mais famosa é o romance *I Promessi Sposi* (Os Noivos), uma obra-prima da literatura mundial.

Publicado pela primeira vez em 1827, *Os Noivos* está para a prosa italiana como a *Divina Comédia* de Dante Alighieri está para a poesia. Conta a história de dois jovens amantes, Renzo e Lucia, que vivem na Lombardia, na Itália, no século XVII, durante o período da insurreição milanesa, da Guerra dos Trinta Anos e da peste, em um cenário de agitação política e social. O romance é conhecido por seu retrato vívido de eventos históricos e seus personagens complexos e realistas e o estilo de escrita de Manzoni é caracterizado por uma representação realista e detalhada da vida cotidianas. Ele era um forte defensor da padronização da língua italiana, uma vez que, na Itália de sua época, a literatura ainda fazia amplo uso dos dialetos regionais.

I Promessi Sposi é escrito no dialeto florentino – que se tornaria o italiano padrão – em um estilo simples e claro e teve imenso apelo patriótico para os italianos do período nacionalista do *Risorgimento*, o movimento de unificação da Itália, precipitado pela onda de revoluções a partir de 1848 e concluído em 1871, após a captura de Roma e sua designação como capital do Reino da Itália.





Giuseppe Verdi, que também era um defensor da unificação italiana, admirava a obra de Manzoni. Além de seu romance, Manzoni também escreveu poesia – principalmente poesia religiosa onde demonstra sua inabalável fé católica – como os *Inni sacri*, ensaios como *Sobre o romance histórico* (1850) e *Sobre a língua italiana* (1868) e peças de teatro, como as duas tragédias históricas de índole shakespeariana: *Il conte di Carmagnola* (1820), que retrata um conflito do século XV entre Veneza e Milão e *Adelchi* (1822), um drama sobre a derubada do reino lombardo e a conquista da Itália por Carlos Magno.

Seu poema *Il Cinque Maggio* (O cinco de maio) ou *Ode Napoleonica*, elogiado por Goethe, que o traduziu para o alemão, é uma homenagem à vida e realizações de Napoleão Bonaparte, que morreu naquele dia em 1821. Esse poema foi traduzido para o português por ninguém menos que o Imperador D. Pedro II do Brasil, e publicado no Rio de Janeiro em 1885.

Manzoni sobreviveu à suas duas esposas e a sete de seus nove filhos. Essas tragédias familiares não abalaram a sua fé, antes a aprofundaram. Morreu em 1873, quatro meses após sofrer uma queda das escadarias da igreja de São Fidélis, em Milão, aos 88 anos de idade. Seu funeral foi celebrado solenemente na Catedral de Milão e depois sepultado no Cimitero Monumentale, acompanhado por vasto cortejo do qual faziam parte os príncipes reais e todos os grandes oficiais de estado. Mas, sem dúvida, a maior homenagem que Manzoni recebeu, o maior monumento em sua memória, foi o *Requiem* de Giuseppe Verdi, a ele dedicado e que estreou no aniversário de sua morte, em maio de 1874.

Jayme Chaves



Tobias Volkmann

REGENTE DA ORQUESTRA

Foi Maestro Titular da OSTM e Principal Regente Convidado da Orquestra Sinfônica Nacional UFF. Venceu o Concurso Internacional de Regência Jorma Panula (Finlândia, 2012) e o prêmio no Festival Musical Olympus (São Petersburgo, 2013). Versátil, mostra-se à vontade em vários estilos, da interpretação historicamente informada da música do século XVIII à música contemporânea, incluindo o repertório romântico e a música brasileira. Em 2015 estreou na sala Gewandhaus (Leipzig) como convidado da temporada do Coro e Orquestra Sinfônica da Rádio MDR. Dirige regularmente concertos da Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro e acompanha os músicos em seu desenvolvimento.



Priscila Bomfim

REGENTE DO CORO

Além de seu reconhecido trabalho como pianista, tem desenvolvido ampla carreira como regente, realizando concertos com as principais orquestras sinfônicas do país, como a Orquestra Sinfônica Brasileira - OSB (RJ), Orquestra Sinfônica de Porto Alegre - OSPA (RS), Academia de Ópera do Theatro São Pedro (SP), Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas (SP) e a Orquestra Sinfônica do TMRJ, onde trabalha há longos anos em suas produções de ópera. É regente da OSJ Chiquinha Gonzaga, orquestra formada por alunas da rede pública do Rio de Janeiro. Em 2023 tem na agenda as óperas *Cendrillon* (Pauline Viardot) e *Eugene Onegin* (Tchaikovsky), além de *Les Noces*, de Stravinsky.



foto Ana Clara Miranda



Marly Montoni

SOPRANO

Bacharel em canto pela Universidade Cruzeiro do Sul, aperfeiçoou-se com o tenor Antonio Lotti, o baixo Carlo Colombara e o pianista Rafael Andrade. Estreou no Theatro Municipal de São Paulo em 2017 na ópera *Fidelio*, de Beethoven. Foi Abigaille em *Nabucco* (Verdi), Liú em *Turandot* (Puccini), Aida em *Aida* (Verdi), fez as estreias paulistanas do *Requiem* de Lloyd Weber e *Meia Lágrima*, de Elodie Bouny e foi solista do oratório *El Niño* (John Adams). Fez *Porgy and Bess* (Gershwin) no Palácio da Artes de Belo Horizonte. No Theatro São Pedro participou de *O Espelho* (Jorge Antunes), *Fosca* (Carlos Gomes) e *Bodas no Monastério* (Prokofiev). Em 2014 foi Violet da ópera *Blue Monday* (Gershwin) no Festival de Ópera do Teatro da Paz, em Belém. Em 2019 foi solista na turnê de *Madama Butterfly*.



foto Diego Lustosa

Denise de Freitas

MEZZO-SOPRANO

Em 2021 e 22 fez Romeo de *I Capuleti e I Montecchi* de Bellini, Anna de *Os Sete Pecados Capitais* de Kurt Weil e Príncipe Orlofsky de *Fledermaus* de Strauss. Ao longo dos seus 30 anos de trajetória, é detentora de diversos prêmios, como o da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) 2017 e o Carlos Gomes, em 2004, 2009 e 2011. A convite do Ministério das Relações Exteriores, viajou a Tel Aviv, Budapeste, Berlim e Copenhaga, representando a música e a cultura do Brasil, dedicando-se integralmente às obras de Villa-Lobos. Gravou, ainda, a *Sinfonia N°8, II Movimento*, de Claudio Santoro, sob regência de Neil Thomson. Possui extenso repertório sinfônico, com obras de Mahler, Wagner, Brahms, Ravel, Respighi, Handel, Falla, Verdi e Rossini.





Paulo Mandarinino

TENOR

Estudou piano, violino e regência, além do canto lírico. Estreou em *Lucia di Lammermoor*, de Donizetti, em 1988. Desde então apresenta-se em teatros e casas de concertos no Brasil. Em 2001 recebeu do Ministério da Cultura a Bolsa Virtuose, para aprimorar-se na Accademia Lirica Italiana, em Milão, com o tenor Pier-Miranda Ferraro. Apresentou-se em Milão, Roma, Paris, Viena e Budapeste; no Brasil nos teatros Municipal de São Paulo e Rio de Janeiro; São Pedro; Amazonas; Palácio das Artes; e em salas de concerto e festivais como Osesp; Filarmonia de Minas Gerais; Curitiba. Seus principais trabalhos incluem *Un ballo in maschera*, *Butterfly*, *La bohème*, *Les comtes d'Hoffmann*, *Tosca*. Destacou-se ainda na *8ª Sinfonia* e *Das Lied von der Erde*, de Mahler; *Requiem* e *Inno delle nazioni*, de Verdi.



foto Isabela Senatore

Christian Peregrino

BAIXO

Estreou no Teatro Colón em 2002 como Brander na ópera *La damnation de Faust*, participando desde então de todas as temporadas. Cantou no Teatro Argentino de La Plata óperas como *Lucia* (Raimondo), *Don Giovanni* (Leporello), *Rigoletto* (Sparafucile), *Fausto* (Mefisto), *Tristan und Isolde* (Rei Marke) e *Das Rheingold* (Fasolt), bem como em produções da Buenos Aires Lírica. Desde 2012 participa das temporadas do Teatro Municipal de Santiago do Chile. Cantou varias vezes o *Requiem* de Verdi e a *Missa Solemnis* de Beethoven no Teatro Colón, com a Sinfônica de Salta e o Coro Polifônico Nacional em Buenos Aires, e com a Sinfônica e Coro SODRE em Montevideu. Fez *Aida* (Ramfis) no SODRE em Montevideu, *Carmen* e *Rigoletto* na Royal Opera House de Muiscat, em Omã.





Agenda de Palestras Gratuitas

Salão Assyrio

12/05 18h

A BELEZA DO CANTO QUE HOMENAGEIA A VIDA E A MORTE

com Tobias Volkmann e Marcos Menescal

13/05 16h

UMA ORAÇÃO PARA ALESSANDRO MANZONI

com Félix Ferrà e Jayme Chaves

PETROBRAS
cultural





FUNDAÇÃO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

PRESIDENTE **Clara Paulino**

VICE-PRESIDENTE **Maria Thereza Fortes** | CHEFE DE GABINETE **Bárbara Ottero**
| DIRETOR ARTÍSTICO **Eric Herrero** | MAESTRO TITULAR OSTM **Felipe Prazeres**
| MAESTRO TITULAR DO CORO **Priscila Bomfim** | REGENTE DO BALLET (INTE-
RINO) **Hélio Bejani** | MAESTRO COLABORADOR **Jésus Figueiredo**

DIRETORIA ARTÍSTICA

ASSESSOR ESPECIAL DE PROGRAMAÇÃO **Eduardo Pereira** | ASSESSOR ESPE-
CIAL DE ELENCO **Marcos Menescal** | ASSESSORA **Anna Júlia Bernardo** | CHEFE
DA DIVISÃO DE ÓPERA **Bruno Furlanetto** | PESQUISA E EDIÇÃO DOS PROGRA-
MAS **Jayme Soares Chaves** | ASSISTENTES **Bruno Fernandes, Mateus Dutra** |
SECRETÁRIO **Ludovico Vianna**

DIRETOR DA ESCOLA ESTADUAL DE DANÇA MARIA OLENEWA **Hélio Bejani**
| DIRETORA OPERACIONAL **Adriana Rio Doce** | ASSESSORIA DE IMPRENSA
Felipe Gelani, Cláudia Tisato, Gabriel Mendes, Daniel Alexandre, Alex Lourenço,
Marietta Trotta e Carolina Bernardes | ASSESSORIA JURÍDICA **Guilherme Alfra-**
dique Klausner, Bernardo Tebaldi, Marcela Guimarães Barbosa da Silva ESTA-
GIÁRIAS **Isabella Cortes do Nascimento, Mírian Khristine de Magalhães Soares** |
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO **Laura Ghelman** (coordenadora), **Débora Koury,**
Joice Oliveira, Maria Clara Cunha, Valentina Szpilman, Olívia Castro | ASSESSO-
RIA DA PRESIDÊNCIA **Helene Nascimento Velasco, Laura Lyra, Felipe Santos,**
Flavia Pereira de Menezes, Wallace Guimarães, Naida Queiroz, Anamélia Cruz
| SECRETÁRIA DA PRESIDÊNCIA **Betina Figueiredo** | ARQUIVO MUSICAL **Ivan**
Paparguerius (chefe), **Neder Nassaro** e **Kelvin Keco** (encarregados) | EDUCA-
TIVO **Carlos R. Filho, Caroline Jacob, Lidiane Moço, Rayana de Castro, Jordana**
Menezes, Leonardo Martins, Thamires Caccavalli | ESTAGIÁRIOS **Brenda Chen,**
Manuela Guimarães | DESIGNER **Rodrigo Cordeiro das Chagas, Luísa Pacheco**
de Matos



OPERACIONAL

DIRETORA **Adriana Rio Doce** | ASSIST. DE PROJETOS **Viviane Barreto** | COORD. DE PRODUÇÃO **Izabel de Vilhena** | PRODUTORES OPERACIONAIS **Cláudia Marques, Simone Lima** | PRODUTOR COMPRADOR **Yuri Chiochetta** | ASSIST. ADMINISTRATIVO TÉCNICA **André Luiz Santana** | COORD. DE PALCO **Nilton Farias, Manoel dos Santos, Marcelo Gomes e Daniel Salgado** | CAMAREIRAS **Leila Melo** (chefe), **Vera Matias, Joice Assis, Cassia de Souza, Amanda Alves e Isabela Freitas** | CONTRARREGRAS **Francisco Almeida, Elizangela Gadi e Fernando Fonseca** | MAQUINISTAS **José de Sant'anna** (encarregado), **Antônio Figueiredo, Antônio da Silva, Cesar Cley, Flavio Azevedo, Jorge Antunes, Roberto Celestino, Guaracy Lima, Ronaldo Goiti, Damião Santana, Cláudio Lucio, Renato Goiti, Elias de Jesus e Caio Anthony** | ELETRICISTAS CÊNICOS **Noel Loretti** (encarregado), **Fabiano Brito, Paulo Ignácio, Ricardo Brito, Vitor Terra, Rosimar Lima, Pablo Souza, Jonas Soares, Jonas Ávila, Rafael Rego, Diogo Santiago, Renato Lima, Diego Peixoto** | OPERADORES DE LUZ **Daniel Ramos, Jairo Martins, Paulo Ornellas, Isabella Castro** | OPERADORES DE SISTEMA WB **Wilson Junio** (encarregado) e **Samuel Fernandes** | OPERADOR DE SOM **Ricardo Santos, Neemias da Luz e Roney Torres** | ADEREÇO DE FIGURINO **Manuel Proa** (encarregado), **Penha Maria de Lima, Tiago Monteiro** | PERUCARIA **Divina L. Suarez** (encarregada), **Renan Garcia e Regina Guimarães** | VISAGISTA **Ulisses Rabelo** | MODELISTA **Igor dos Santos** | COSTUREIRAS **Ana Paula Ferreira, Iramar Alves, Sueli Borges e Carolina Lima**

CENTRAL TÉCNICA DE PRODUÇÕES

GAMBOA ADMINISTRAÇÃO **Luis Carlos Santos, Mauro Dunham** | INHAÚMA ADMINISTRAÇÃO **Diego Antônio Silva** | ASSISTENTE ADMINISTRATIVO **Claudenir de Souza e Celso de Carvalho** | ADEREÇO DE CENA **Edson Silvério, Jonas Carvalho** | CARPINTARIA **Francisco Gomes** (encarregado), **Geraldo dos Santos, Fabrício Gomes** | CONTRARREGRA **Elvis da Silva e Francisco Ferreira** | CENOGRAFIA **José Medeiros** (encarregado), **Antônio Pinto, Elias dos Santos** | CORTINA E ESTOFAMENTO **Nilson Guimarães e Renilson Ribeiro** | GUARDA ROUPA **Sergio Pereira da Silva, Florisvaldo Evangelista, José Carlos dos Santos** | SERRALHEIRO **Zamir de Oliveira** | SERVIÇOS GERAIS **Cristiano Felix**



ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

DIRETORIA **Aryne Abud, Mayara Faria** | DIVISÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS **Angela Mendes** (chefe), **Carla Monica da Silva Santos Borges, Danilo Oliveira Martins da Silva, Marcus Vinicius de Araújo dos Santos** | DIVISÃO DE INFORMÁTICA **Marcio Ferreira Angelo, José Eliomax Pereira Mariano** | DIVISÃO DE MATERIAL, PATRIMÔNIO E SERVIÇOS **Camila Medeiros** (chefe), **Clayton Azevedo, Eliane Ribeiro Barbosa, Fernanda Santos de Souza Ayres, Gabriela Cristina da Silva Rosa, Maria Augusta Henrique Oliveira, Maria Patrícia Ribeiro Fragozo, Ronnie Leite Ederli, Vanessa da Silveira Gonçalves dos Santos, Endrius Vinicius Viana, Osvaldo Medeiros de Andrade** | DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS **Tânia Montovani** (chefe), **Alex Machado e Solange Rocha** (chefes), **Priscila Castelo Branco, Yara Tito** | DIVISÃO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E MANUTENÇÃO **Ednaldo Menezes** (encarregado da Brigada de Incêndio), **Alex Ribeiro** (encarregado), **Ademas Goulart Pacheco Júnior, Aécio de Oliveira, Alan Carvalho, Alberto da Silva, Alberto Souza, Alexandre Costa, Alexandre Sousa, Antônio de Oliveira, Claudia Maria Correa Fernandes, Claudio Correa Bezerra, Emmanuel Reis, Fernanda Zucolloto, Flavio Ribeiro, Glaucio Ribeiro de Oliveira, Jamerson Carvalho de Souza, Jean da Silva, Jefferson da Cruz, Johnattan Lisboa Soares, Jorge da Cruz, Lucio Mauro Rufino, Luiz Carlos Sardinha, Luiz Carlos Gonçalves, Luiz Claudio Estevam, Luiz Guilherme de Jesus Costa, Marcos Serafim, Natalia Ferreira Godinho, Ricardo de Paula Goulart, Roberto Feliciano, Rodolfo Sousa, Tania Martins, Tiago Dias** | DIVISÃO ADMINISTRATIVA **Marcelo Cruz Mira** (chefe), **Paulo Couto, Felipe Lemos, Andriete Cancelier, Danielle Bravo Francisco de Souza e Rayana Castro** | INFORMAÇÕES **Giliana Sampaio e Silva, Vanessa Calixto** | BILHETERIA **João Victor da Silva** (chefe), **Ana Paula dos Santos** (supervisão), **Jaqueline Brandão, Jorge Luiz Braga** | RECEPÇÃO **Adilson Santos, Andre Gomes, Claudia Ribeiro, Giuliano Coelho, Halllayne Souza, Leandro Matos, Mario Jorge Torres, Nicolas Rodrigues, Rayane Silva, Robson Ferreira, Ronan Souza, Thiago da Silva, Zulena Cunha.**



BALLET

DIREÇÃO Hélio Bejani

MAÎTRE **Jorge Texeira** | COORD. DO CORPO ARTÍSTICO **Marcella Gil** | ASSIST. DE CORPO ARTÍSTICO **Allan Carvalho, Leomir Franklin** | ENSAIADORES **Áurea Hämmerli, Cristiane Quintan, Monica Barbosa, Priscila Albuquerque, Hélio Bejani, Jorge Texeira** | PROFESSORES **César Lima, Manoel Francisco, Marcelo Misailidis, Nora Esteves, Ronaldo Martins, Teresa Augusta** | BAILARINOS PRINCIPAIS/PRIMEIROS BAILARINOS **Ana Botafogo, Áurea Hämmerli, Claudia Mota, Juliana Valadão, Márcia Jaqueline, Nora Esteves. Cícero Gomes, Filipe Moreira, Francisco Timbó, Paulo Rodrigues**** | PRIMEIROS SOLISTAS **Fernanda Martiny, Priscila Albuquerque, Priscilla Mota, Renata Tubarão. Alef Albert, Edifranc Alves, Joseny Coutinho, Rodrigo Negri** | SEGUNDOS SOLISTAS **Carla Carolina, Melissa Oliveira, Rachel Ribeiro, Vanessa Pedro*, Anderson Dionísio, Carlos Cabral, Ivan Franco, Paulo Ricardo, Santiago Júnior, Saulo Finelon, Wellington Gomes** | BAILARINOS **Aloani Bastos, Ana Flávia Alvim, Ana Paula Siciliano, Bianca Lyne, Celeste Lima, Diovana Piredda, Élide Brum, Eugênia Del Grossi, Flávia Carlos, Gabriela Cidade, Inês Pedrosa, Isa Mattos, Jessica Lessa, Julia Xavier, Karin Schlotterbeck, Katarina Santos, Laura Prochet, Liana Vasconcelos, Lourdes Braga, Manuela Roçado, Marcella Borges, Margarida Mathews, Margheritta Tostes*, Marina Tessarin, Marjorie Morrison, Mônica Barbosa, Nina Farah, Olivia Zucarino, Regina Ribeiro, Sueli Fernandes, Tabata Salles*, Tereza Cristina Ubi-rajara, Zélia Iris. Trindade, Glayson Mendes, José Ailton, Luíz Paulo, Mauro Sá Earp, Michael William, Raffa Lima, Roberto Lima, Rodolfo Saraiva, Rodrigo Hermesmeyer, Sérgio Martins** | ASSIST. ADMINISTRATIVO **Zeni Saramago** | ASSIST. ARTÍSTICO **Gelton Galvão** | PIANISTAS **Gelton Galvão, Gladys Rodrigues, Itajara Dias, Valdemar Gonçalves** | COREÓLOGA **Cristina Cabral** | PRODUÇÃO **Inês Schlobach, Irene Orazem, Rita Martins, Shirley Pereira** | PESQUISA E DIVULGAÇÃO **Elisa Baeta e Flávia Carlos** | ASSIST. DE CENOGRAFIA **Renê Salazar*** | MÉDICO **Danny Dalfeor** | FISIOTERAPEUTA **Roberta Lomenha** | BAILARINOS CEDIDOS **Barbara Lima, Bruno Fernandes, Cristina Costa, Deborah Ribeiro, João Carvalho, Karina Dias, Márcia Faggioni, Mateus Dutra, Norma Pinna, Paulo Ernani, Renata Gouveia, Rosinha Pulitini, Sabrina German, Viviane Barreto**

Licenciados* Cedidos**



ORQUESTRA SINFÔNICA

MAESTRO TITULAR **Felipe Prazeres**

PRIMEIROS VIOLINOS **Ricardo Amado** (spalla), **Carlos R. Mendes** (spalla), **Daniel Albuquerque** (spalla), **Andréa Moniz**, **Antonella Pareschi**, **Fernando Matta**, **William Doyle**, **Erasmó Carlos F. Junior**, **Suray Soren**, **Maressa Carneiro Nataly Lopez**, **Ruda Issa**, **Sérgio Neto**, **Ana Carolina Rebouças**, **Guilherme Cendretti**, **Helena Camargo***, **Joel Victor*** | SEGUNDOS VIOLINOS **Marluce Ferreira**, **Marcio Sanches**, **Ricardo Menezes**, **Camila Bastos Ebendinger**, **Pedro Mibielli**, **Tamara Barquette**, **Thiago Lopes Teixeira Flávio Gomes**, **Pedro Henrique Amaral**, **José Rogério Rosa**, **Glauco Fernandes**, **Leo Ortiz** | VIOLAS **José Volker Taboada**, **Luiz Fernando Audi**, **Denis Rangel**, **Marcos Vieira**, **Carlos Eduardo Santos**, **Lígia Fernandes**, **Gabriel Vailant**, **Diego Paz** | VIOLONCELOS **Marcelo Salles**, **Pablo Uzeda**, **Claudia Grosso Couto**, **Fábio Coelho**, **Marie Bernard**, **Eduardo J. de Menezes**, **Lilian Moniz**, **Nayara Tamarozzi**, **Matheus Pereira** | CONTRABAIXOS **José Luiz de Souza**, **Tony Botelho**, **Matheus Tabosa**, **Miguel Rojas**, **Breno Augusto**, **Leonardo de Uzeda**, **Manuel Izcaray*** | FLAUTAS/FLAUTIM **Eugênio Kundert Ranevsky**, **Sofia Ceccato**, **Sammy Fuks**, **Felipe Arcanjo** | OBOÉS/CORNE INGLÊS **Rodrigo Herculano***, **Janaína Botelho**, **Adauto Vilarinho**, **João Gabriel Sant`Anna** | CLARINETES/CLARONE **Moisés A. dos Santos**, **Marcos Passos**, **Ricardo Silva Ferreira**, **Vicente Alexim** | FAGOTE/CONTRAFAGOTE **Márcio Zen**, **Gabriel Gonçalves**, **EFRAIM CARVALHO*** | TROMPAS **Daniel Soares**, **Ismael de Oliveira**, **Francisco de Assis**, **Eduardo de Almeida Prado**, **Jonathan Nicolau** | TROMPETES **Jailson Varelo de Araújo**, **Jessé Sadoc do Nascimento**, **Wellington Moura**, **Tiago Viana**, **Bianca Santos** | TROMBONE ALTO **Jacques Ghesten*** | TROMBONES **Adriano Garcia**, **Gilmar Ferreira**, **Renan Crepaldi** | TROMBONE BAIXO **Wesley Ferreira** | TUBA **Fábio de Lima Bernardo**, **Anderson Cruz** | HARPAS **Alice Emery** | TÍMPANOS/XILOFONE/PERCUSSÃO **Philipe Galdino Davis**, **Edmere Sales**, **Paraguassú Abrahão**, **Sérgio Naidin** | COORD. DO CORPO ARTÍSTICO **Rubem Calazans** | AUXILIAR ADM. **João Clóvis Guimarães** | ASSISTENTE DE MONTAGEM TEATRAL **Leonardo Pinheiro**, **Olavo John Clemente**



CORO

MAESTRA TITULAR **Priscila Bomfim**

PIANISTA **Murilo Emerenciano** | PRIMEIROS SOPRANOS **Carolina Morel, Celine-
lena Ietto, Gabriele de Paula, Gina Martins, Ivanessa Duarte, Lidiane Macedo,
Loren Vandal, Márcia Brandão, Mariana Gomes, Marianna Lima, Michele Mene-
zes, Mônica Maciel, Regina Coeli*, Rosane Aranda*, Rose Provenzano-Páscoa** |
SEGUNDOS SOPRANOS **Cíntia Fortunato, Eleonora Reys, Eliane Lavigne, Fer-
nanda Schleder, Flavia Fernandes, Georgia Szpilman, Gélcia Improta, Helen
Heinzle, Kedma Freire, Lucia Bianchini, Magda Belloti** | MEZZOS **Ângela Brant,
Carla Rizzi*, Clarice Prieto, Denise Souza, Erika Henriques, Helena Lopes,
Hebert Augusto Campos, Hellen Nascimento, Kamille Távora, Kátya Kazzaz,
Lara Cavalcanti, Lourdes Santoro, Luzia Rohr, Noeli Mello, Sarah Salotto,
Simone Chaves** | CONTRALTOS **Andressa Inácio, Daniela Mesquita, Ester Sil-
veira, Lily Driaze, Mirian Silveira, Neaci Pinheiro, Rejane Ruas, Talita Siqueira,
Zelma Zaniboni** | PRIMEIROS TENORES **Erick Alves, Elizeu Batista, Geilson San-
tos, Geraldo Matias, Ilem Vargas, Jacques Rocha*, Luiz Ricardo, Manoel Mendes,
Marcos Paulo*, Ossiandro Brito, Pedro Gattuso, Weber Duarte, Wladimir Caba-
nas** | SEGUNDOS TENORES **Áureo Colpas, Celso Mariano, Gabriel Senra, Gui-
lherme Gonnçaves, Guilherme Moreira, Ivan Jorgensen, Jessé Bueno, João Ale-
xandre, João Campelo, Kreslin de Icaza, Paulo Mello, Robson Almeida, Silvio da
Hora*** | BARÍTONOS **Anderson Vieira, Calebe Nascimento, Carlos Silvestre*,
Ciro D'Araújo, Dudu Nohra, Fábio Belizallo, Fabrízio Claussen, Fernando Lorenzo,
Fernando Portugal**, Flávio Mello, Frederico Assis, Leonardo Agnese, Marcus
Vinicius, Rodolpho Páscoa** | BAIXOS **Anderson Cianni, Cícero Pires, Jorge Costa,
Jorge Mathias, Leandro da Costa, Leonardo Thieze, Maurício Luz, Patrick Oli-
veira, Pedro Olivero, Vandelir Camilo** | COORD. ADMINISTRATIVA **Vera Lúcia de
Araújo** | ASSIST. DO CORPO ARTÍSTICO **Lourdes Santoro** | ASSIST. DE MONTA-
GEM **Mario Jorge F Palheta**



AATM

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL

PRESIDENTE **Gustavo Martins de Almeida**

ASSESSORIA EXECUTIVA DA PRESIDÊNCIA, COORDENADORA GERAL DE PROJETOS INCENTIVADOS E CAPTAÇÕES **Ana Paula R Macedo** | ASSESSORIA ADM. E CULTURAL **Sonja Dominguez de Figueiredo França** | ASSESSORIA DE PROJETOS **Patrícia Telles**

ASSOCIADOS BENEMÉRITOS João Pedro Gouvêa Vieira (in memorian), Wagner Victer | **ASSOCIADOS OURO** Alberto Flores Camargo, Alex Haegler (in memorian), Ana Luisa de Souza Lobo, Beatriz Frening, Bento Gabriel da Costa Fontoura, Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Eduardo Mariani Bittencourt, Hélio Noronha Junior, Michèle Règine Lippens Gomes de Almeida, Peter Dirk Siemsen, Ricardo Backheuser, Vittorio Tedescchi | **ASSOCIADOS PRATA** Adriana Salituro, Alberto Fabiano de Oliveira, Alvaro Loureiro, Ana Lucia Albuquerque Souza Silva, Ana Lucia Borda, Carlos José de Souza Guimaraes, Carlos José Middeldorf, Cookie Richers, Eduardo Prado, Eduardo Weaver, Edith Klien, Esley Rodrigues, Kátia Pope, Lavínia Cazzani, Luiz Dilermando de Castello Cruz, Maria Lucia Cantidiano, Maria Cecília Cury, Marie Christiane M. Meyers, Moysés Liberbaum, Neuza Ayres de Mendonça, Paulo Antonio de Paiva, Renato Peixoto Garcia Justo, Soerensen Garcia Advogados Associados, Timoteo Naritomi, Ulisses Breder Ambrósio, Walter Monken | **ASSOCIADOS BRONZE** Amin Murad, Ângela Poci, Carmen Baldo, Carmen Valéria Soares Muniz, Cláudio Gonçalves Jaguaribe, Cleusa Khair, Déa Marques Santos, Ellyete de Oliveira Canella, Gilberto Bulcão, Gloria Percinoto, Heloisa Francisca Carvalho, Liana Pettengill, Lielson Olivieri, Luiz Carlos Ritter, Maria do Carmo Cintra, Maria do Carmo Inocêncio/Fabio Peluso, Maria do Rosario Trompieri, Maria Thereza Williams, Marta Nolding, Nelson de Franco, Nelson Eizirik, Paulo Braga Galvão, Pedro Avvad Associados, Pompeu Lino, Rosana Lanzelotte, Roberto Pallottino, Shirley Coutinho, Solange Domingo Torres, Sonia Maibon Sauer, Telma Javoski, Thais de Almeida Seabra, Thereza Guimarães, Vera Lucia dos Reis, Wilton Queiroz



**Concerto Série Celebrações
Theatro Municipal do Rio de Janeiro**

**Missa de Requiem
Giuseppe Verdi**

DIREÇÃO GERAL, COORDENAÇÃO DO PROJETO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

Ana Paula Macedo

GESTÃO FINANCEIRA E PRESTAÇÃO DE CONTAS

Patrícia Telles

ASSISTENTE CULTURAL

Sonja Figueiredo

CORO - BAIXOS

Kiko Albuquerque

Eduardo Gutterres

Victor Borborema

Rafael Araújo

DESIGN

Carla Marins

FOTOGRAFIAS

Daniel Ebendinger

PETROBRAS
cultural

"O **Theatro Municipal** agradece à **Petrobras**,
por meio do programa **Petrobras Cultural**,
o patrocínio desse lindo espetáculo."

Clara Paulino | **Presidente da Fundação Teatro Municipal**

Gustavo Martins de Almeida | **Presidente da Associação dos Amigos do Teatro Municipal**



THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Praça Floriano, s/nº Cinelândia Rio de Janeiro

Bilheteria Segunda à sexta de 10h às 18h, sábado e feriado de 10h às 14h.

Domingo à partir de 10h, apenas em dia de espetáculo.

A bilheteria fecha 30 min após o início da apresentação.

theatromunicipal.rj.gov.br



/theatro.municipal.3.



@municipalrj.



@theatromunicipalrj

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Entidade sem fins lucrativos fundada em 1984.

Como apoiar a TEMPORADA 2023?

Faça sua doação e colabore conosco na realização dos espetáculos de ópera, ballet e concerto!

Para informações, envie um email para nós clicando aqui >> contato.aatmrj@gmail.com.

Apoio



LIVRARIA DA TRAVESSA



Realização Institucional

AATM
ASSOCIAÇÃO DOS
AMIGOS DO
TEATRO MUNICIPAL



THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Patrocínio

Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



PETROBRAS

